

**RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA
EXECUTIVA DO INERGUS NO
EXERCÍCIO DE 2014**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA.....	3
3. PLANOS DE BENEFÍCIOS	4
4. PARTICIPANTES	4
5. ATIVOS LÍQUIDOS DOS PLANOS.....	4
6. RECEITAS DOS PLANOS	6
7. INVESTIMENTOS.....	6
8. PATRIMÔNIO SOCIAL	8
9. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS.....	9
10. EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO	9
11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	11
12. GLOSSÁRIO	12
13. AGRADECIMENTOS.....	14

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Energipe de Seguridade Social – INERGUS vem apresentar aos seus participantes ativos e assistidos e à Patrocinadora-Instituidora - Energisa Sergipe, o relatório anual da Diretoria Executiva referente ao Exercício de 2014.

2. ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Diretoria Executiva

Diretor	Cargo	Mandato
Marco Antônio Pinheiro Flores	Diretor Superintendente	31/01/2014 a 31/01/2018
José Gomes da Silva Sobrinho	Diretor Financeiro	10/01/2013 a 31/12/2016
Mônica Maria Bomfim Cruz	Diretora Adm. e de Seguridade	22/08/2012 a 21/01/2016

Conselho Deliberativo

Mandato: 23/07/2013 a 22/07/2017

Membros Efetivos:

- Antônio Augusto Lucas Vivarini (Presidente);
- Willian de Pinho Barroso (substituto eventual da Presidência);
- Shirley Nogueira Santos;
- Usiel Rios;
- Durvalina Silva Santos Scaringi.

Membros Suplentes:

- Wellington Aranha Júnior;
- André Silva Couto;
- Marília Emanuela Fontes Amorim;
- Jéferson Pereira Dias.

Conselho Fiscal

Mandato: de 23/07/2013 a 22/07/2017

Membros Efetivos:

- Brunno Margato Clemente (Presidente);
- Ramirez Modesto Figueiredo (substituto eventual da Presidência);
- José Fredy Vieira.

Membros Suplentes:

- Paulo Rollemberg Garcez Vieira;
- Paulo Tadeu da Silva Alves;

Patrocinadores:

- Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A.
- Instituto Energipe de Seguridade Social – INERGUS.

3. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O INERGUS, atualmente, conta com três planos de benefícios: Plano de Origem – BD-1, o Plano Saldado INERGUS – PSI, estes fechados a novos entrantes e o Plano de Contribuição Definida - PCD. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Órgão regulador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar autorizou, mediante solicitação do INERGUS, alteração no Regulamento dos Planos de Benefícios, para antecipação em junho de cada ano, a partir do próximo Exercício, do valor equivalente a cinquenta por cento da Suplementação do Abono Anual aos assistidos dos planos. O valor antecipado no mês de junho será compensado no mês de novembro de cada ano.

4. PARTICIPANTES

O INERGUS, até dezembro de 2014, apresentou o seguinte quadro de participantes ativos, assistidos (aposentados e pensionistas) e de participantes aguardando o benefício do Plano Saldado INERGUS – PSI, comparativamente ao exercício anterior:

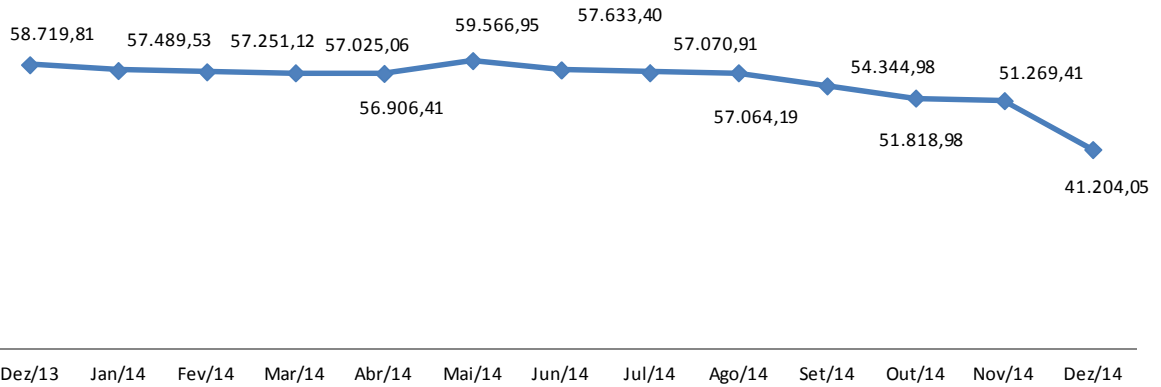
DESCRIÇÃO	DEZEMBRO DE 2014			DEZEMBRO DE 2013		
	BD-1	PSI	PCD	BD-1	PSI	PCD
Ativo (1)	50	492	478	61	542	504
Assistido	364	45	0	363	29	0
Pensionista	104	5	0	103	2	0
TOTAL	518	542	478	527	573	504

(1) Inclui os Participantes em gozo de Suplementação de Auxílio Doença

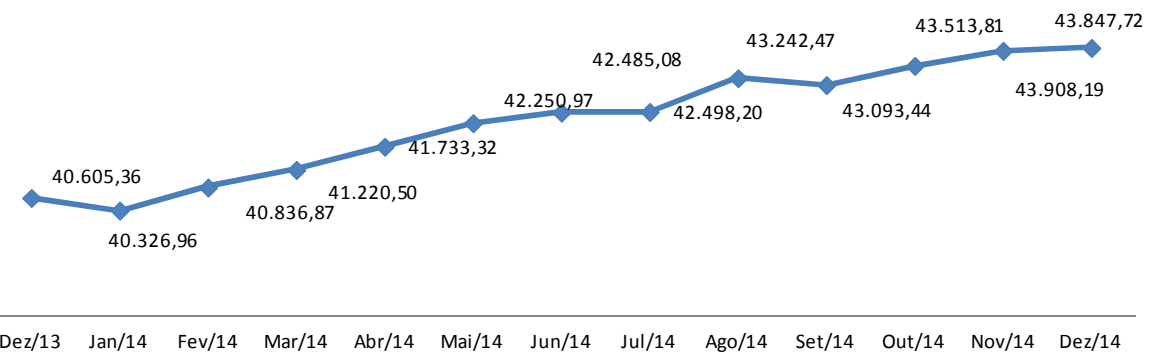
5. ATIVOS LÍQUIDOS DOS PLANOS (RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS, FUNDOS E PROVISÕES)

Os gráficos abaixo representam as parcelas dos Ativos do INERGUS destinadas à cobertura dos benefícios oferecidos pelos respectivos planos, as quais correspondem à diferença entre os Ativos dos Planos e os Exigíveis Operacionais. Até dezembro de 2014 os Recursos Garantidores dos Planos estavam assim:

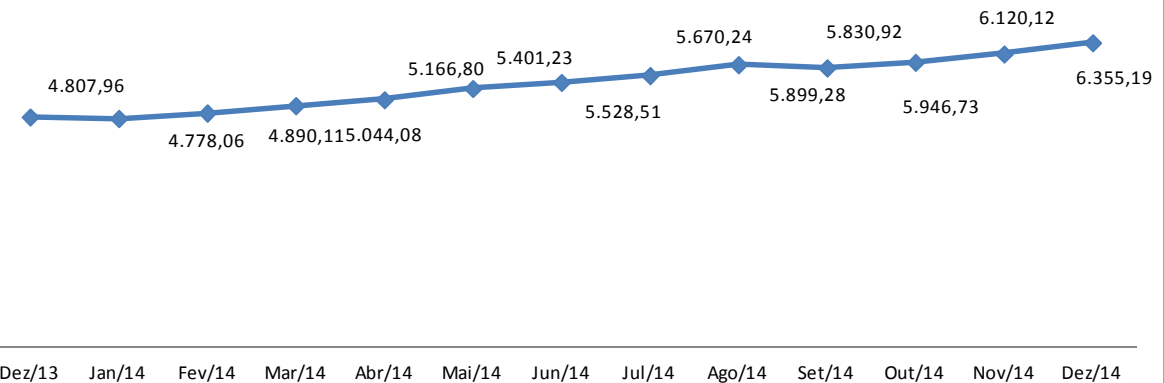
PLANO BD-1: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES E FUNDOS



PLANO PSI: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES E FUNDOS



PLANO PCD: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES E FUNDOS



6. RECEITAS DOS PLANOS, BENEFÍCIOS PAGOS E APURAÇÃO DOS RESULTADOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

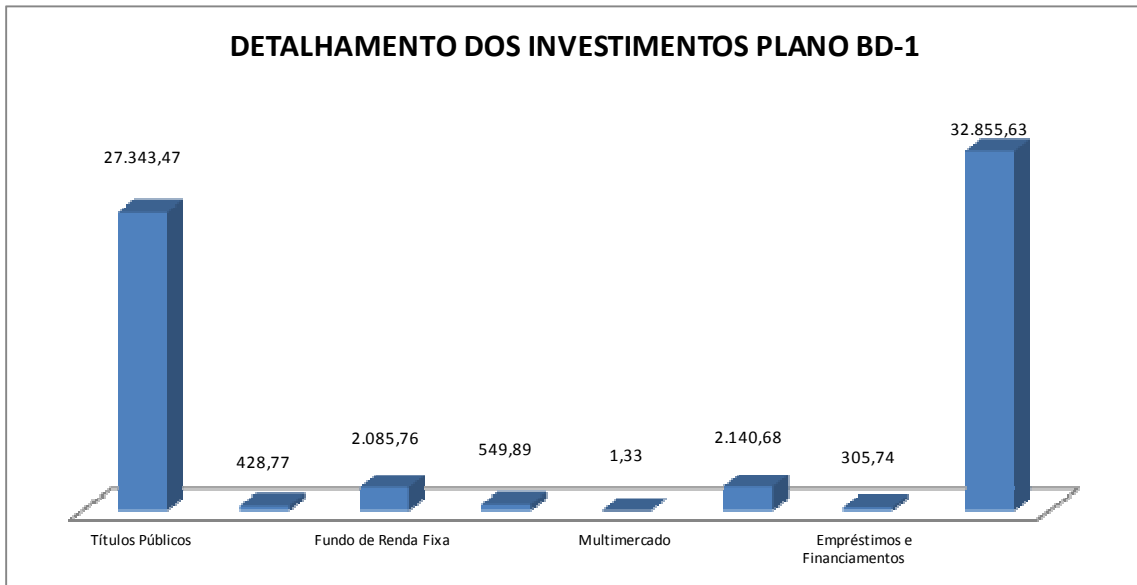
Abaixo, apresentamos o detalhamento das entradas e saídas de recursos, por plano de benefícios, acumulado até dezembro de 2014, valores em Reais (R\$).

Dezembro/2014			
	PLANOS		
	BD-1	PSI	PCD
ENTRADAS	6.513.813,11	534.611,26	1.638.850,52
CORRENTES	2.194.163,92	533.995,42	1.638.585,65
Patrocinador	951.516,48	533.995,42	954.426,52
Participantes	1.049.329,51	-	567.138,16
Autopatrocinados	2.077,60	-	5.323,95
Provisões s/ Contribuição 13º	191.240,33	-	111.697,02
Remuneração Contribuição em Atraso	137,40	-	-
Outras Adições	4.319.511,79	615,84	264,87
(-) SAÍDAS	(10.766.967,91)	(1.448.186,67)	(378.837,14)
Benefícios de Prestação Continuada	(10.552.440,65)	(1.220.750,98)	-
Aposentadorias	(8.271.921,96)	(1.077.279,45)	-
Pensões	(1.213.385,17)	(47.664,05)	-
Auxílios Doença	(219.064,62)	-	-
Provisões para Abono Anual	(848.068,90)	(95.807,48)	-
Benefícios de Prestação Única	(129.398,30)	(35.823,44)	-
Institutos (Devolução Reserva Poupança)	(15.580,20)	(148.418,70)	(354.383,15)
Outras Deduções	(69.548,76)	(43.193,55)	(24.453,99)
(+/-) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	(16.241.680,76)	-	-
(+/-) COBERTURA/REVERSÃO DE DESP. ADMINISTRATIVAS	(407.599,67)	(269.422,92)	(238.685,61)
(+/-) RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	3.386.667,87	4.485.825,11	449.180,79
(+/-) CONST./REVERSÃO DE PROVISÕES ATUARIAIS	(33.237.521,00)	(20.298.741,00)	(831.548,67)
(+/-) CONST./REVERSÃO DE FUNDOS 3	-	-	(56.718,33)
RESULTADO (-) Déficit acumulado no período	- 50.753.288,36	- 16.995.914,22	582.241,56

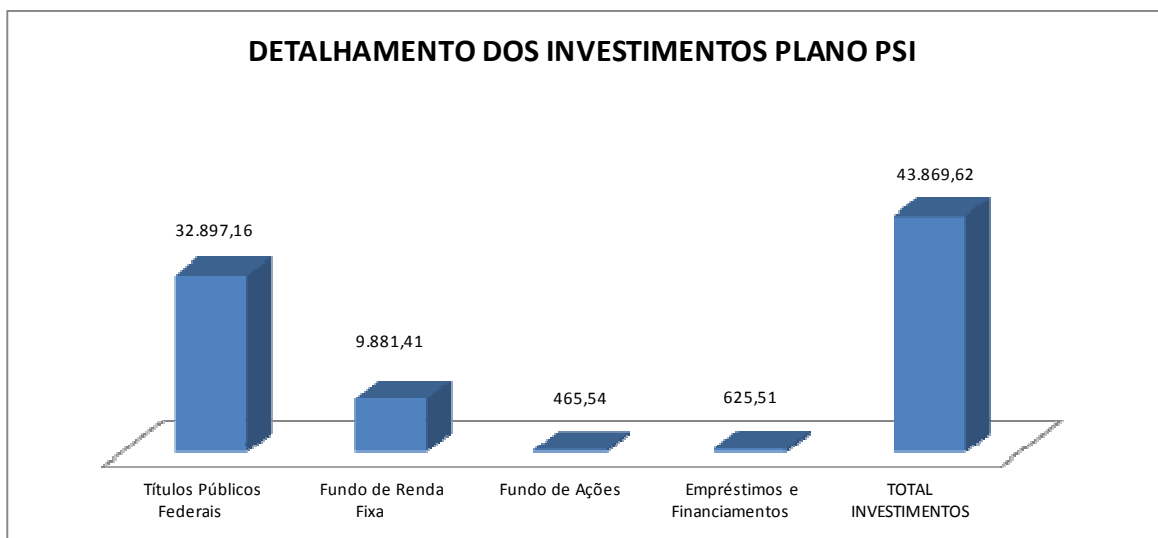
Receitas dos Planos, Benefícios Pagos e Apuração dos Resultados por Plano de Benefícios – Acumulado Dezembro/2014.

7. INVESTIMENTOS

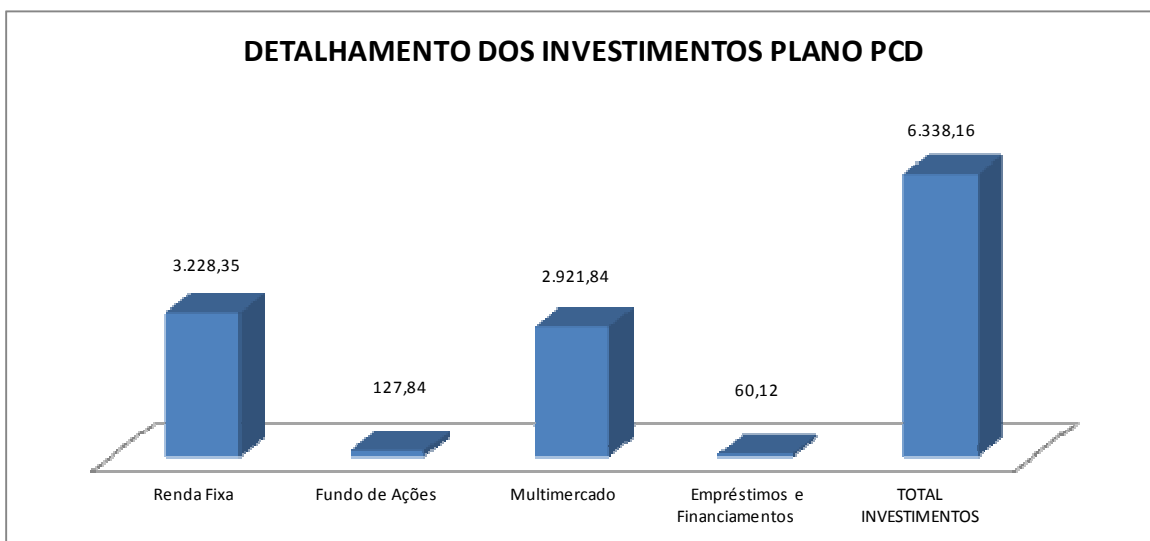
Distribuição dos investimentos da Entidade por segmento, e por planos de benefícios, acumulado até dezembro de 2014.



Valores em milhares de reais



Valores em milhares de reais



Valores em milhares de reais

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos. No quadro abaixo está demonstrado o Patrimônio Social por Plano de Benefícios, posição acumulada até dezembro de 2014, consolidada com os exercícios anteriores.

APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

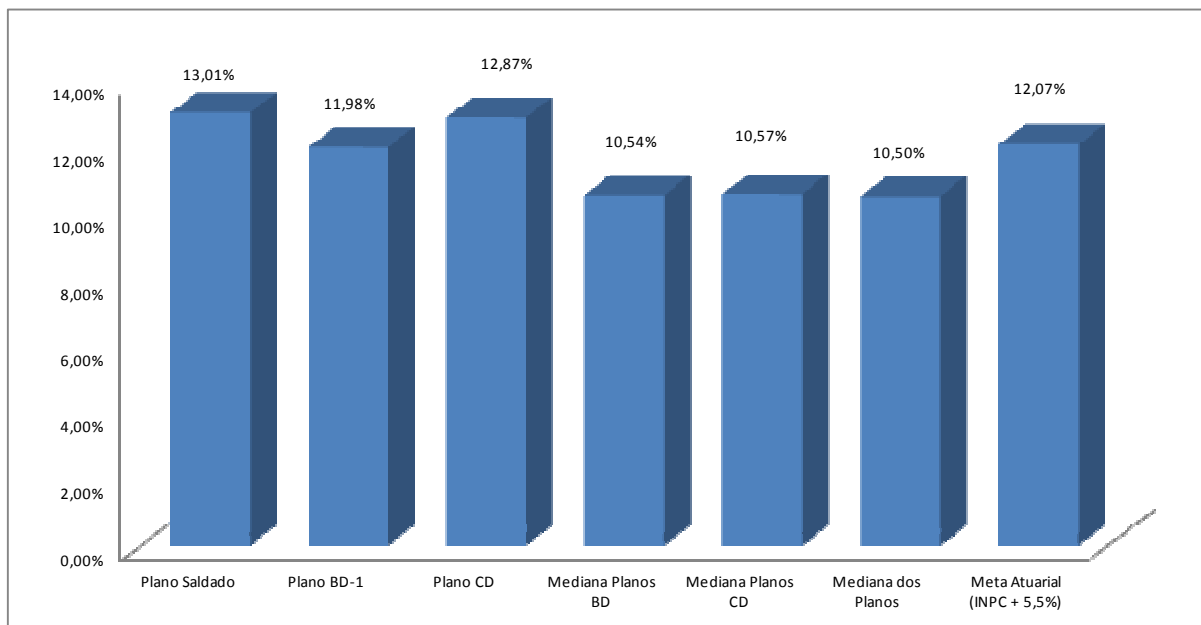
Posição: 31/12/2014

(em milhares de reais)

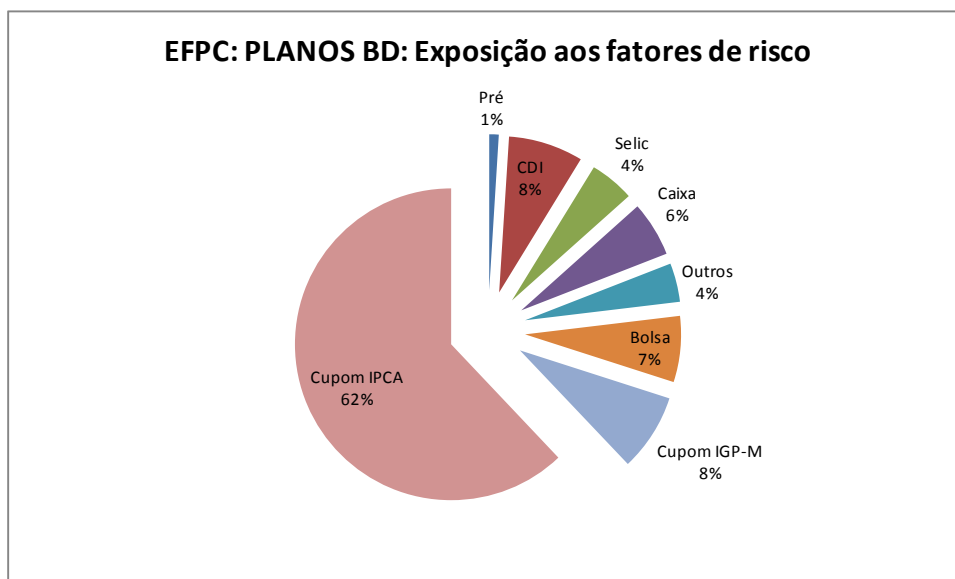
Descrição da Conta	BD-1	PSI	PCD
PATRIMÔNIO SOCIAL	47.700,51	44.063,47	6.659,20
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	41.204,05	43.908,19	6.355,19
PROVISÕES MATEMÁTICAS	118.465,46	64.419,83	6.355,19
Benefícios Concedidos	114.676,45	19.054,20	-
Benefícios a Conceder	3.789,01	45.365,63	6.355,19
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(77.261,41)	(20.511,64)	-
Resultados Realizados	(77.261,41)	(20.511,64)	-
Superávit/Déficit Técnico Acumulado	(77.261,41)	(20.511,64)	-
FUNDO ADMINISTRATIVO	64,46	155,28	122,78
FUNDO PREVIDENCIAL	6.432,00	-	181,22

9. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

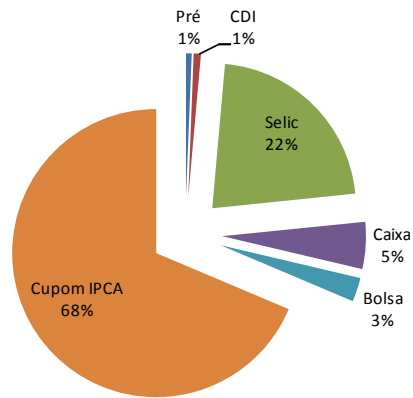
O gráfico a seguir demonstra a rentabilidade dos investimentos, posição acumulada até dezembro de 2014.



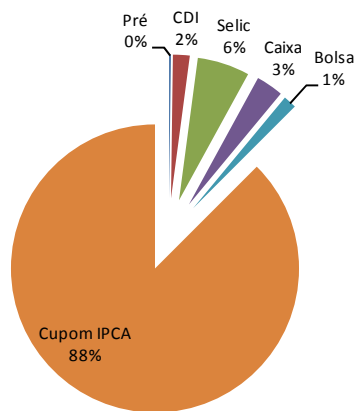
10. EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO

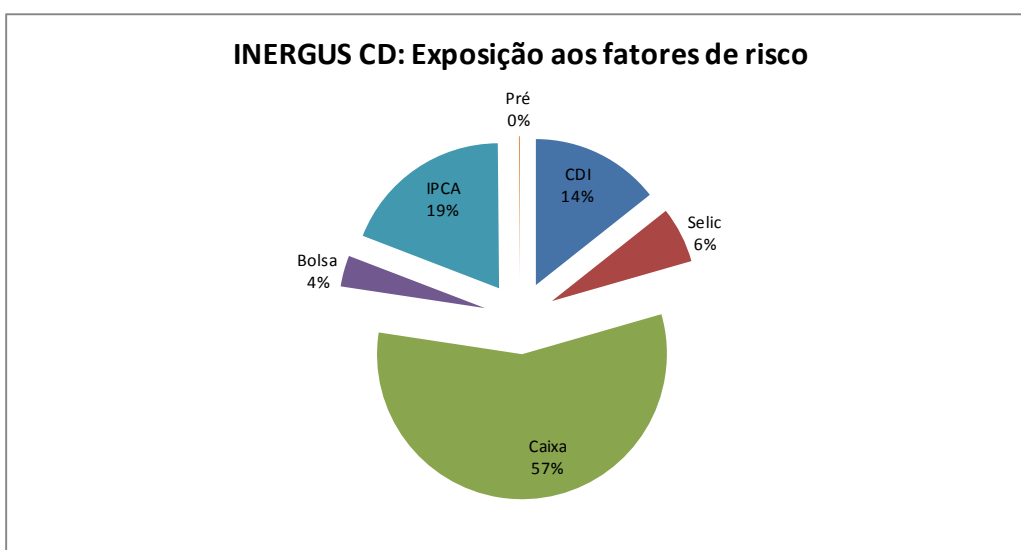
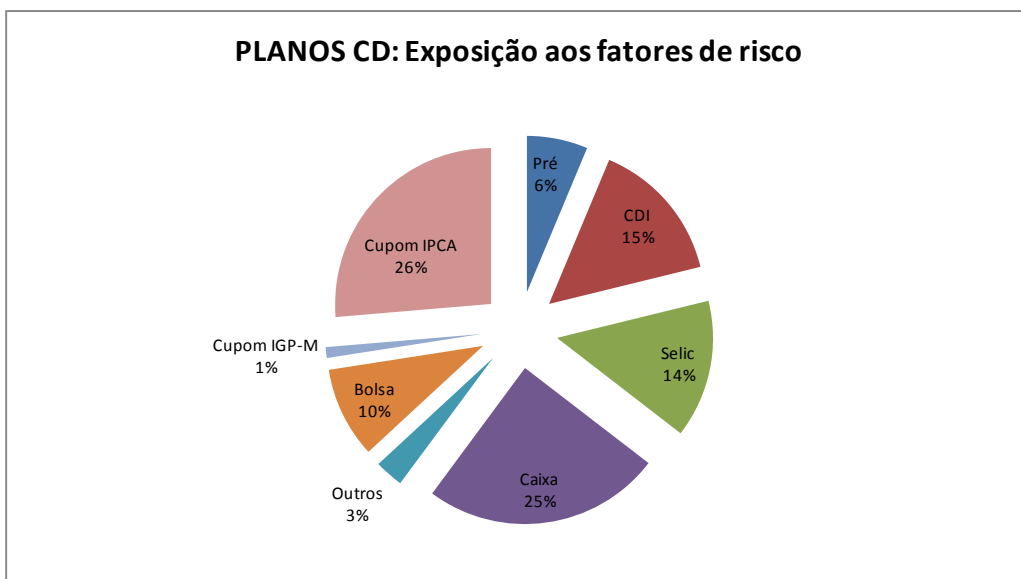


INERGUS BD-1: Exposição aos fatores de risco



INERGUS SALDADO: Exposição aos fatores de risco





11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas relativas ao Plano Saldado e ao Plano de Contribuição Definida ficam a cargo da Patrocinadora através de reembolso mensal, conforme previsto atuarialmente.

Para as despesas administrativas relativas ao **Plano de Benefício Definido (BD-1)**, o valor destinado à cobertura corresponde ao produto de um percentual sobre as receitas previdenciais correntes, previsto atuarialmente. A seguir Demonstrativo dos valores acumulados até dezembro de 2014.

(Em milhares de R\$)

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	Acumulado Dezembro/2013	Acumulado Dezembro/2014
DESPESAS	1.723,52	1.927,62
GESTÃO PREVIDENCIAL	937,58	1.007,03
DESPESAS COMUNS	479,25	525,20
Pessoal e Encargos	235,69	297,18
Treinamentos/Congressos/Seminários	4,46	2,57
Serviços de Terceiros	151,65	141,56
Despesas Gerais	77,89	77,57
Depreciações e Amortizações	4,92	5,15
Outras Despesas (*)	4,63	1,18
DESPESAS ESPECÍFICAS	458,33	481,83
Serviços de Terceiros	436,50	481,83
Outras Despesas (Exerc. Anterior)	21,83	-
INVESTIMENTOS	785,94	920,59
DESPESAS COMUNS	561,02	646,37
Pessoal e Encargos	235,69	295,86
Treinamentos/Congressos/Seminários	10,23	0,44
Serviços de Terceiros	231,60	267,51
Despesas Gerais	74,66	77,33
Depreciações e Amortizações	4,92	5,15
Outras Despesas (*)	3,93	0,08
DESPESAS ESPECÍFICAS	224,91	274,22
Serviços de Terceiros	224,91	274,22

(*) Outras Despesas:

Despesas do exercício anterior.

12. GLOSSÁRIO**Ativo do Plano:** somatório de todos os bens e direitos do Plano de Benefícios.**Custeio Administrativo:** valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.**Despesa Administrativa:** valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.**Despesas Comuns:** gastos atribuídos ao conjunto de planos de benefícios administrados pela EFPC.**Despesas Específicas:** gastos atribuídos a cada plano de benefícios.**Despesas Previdenciais:** valores pagos ou devidos a título de Benefício, Resgate ou Portabilidade, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios.

Déficit Técnico: insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Equilíbrio Técnico Atuarial: expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um Plano de Benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

Exigível Atuarial: conta contábil que registra o total das Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios.

Fundo Administrativo: aquele destinado à cobertura de despesas administrativas futuras do Plano de Benefícios.

Fundo Previdencial: valor definido pelo atuário com o objetivo de cobertura da anti-seleção de riscos, oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações do Plano de Benefícios.

Meta Mínima Atuarial: valor mínimo esperado para o retorno de investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios, geralmente fixado como sendo a taxa de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o Índice do Plano.

Operações Administrativas: registra, exclusivamente, o patrimônio e os resultados da gestão administrativa não contemplada nos planos de benefícios.

Patrimônio Social: compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

Plano de Custeio: documento elaborado, com periodicidade mínima anual, pelo atuário responsável pelo acompanhamento do Plano de Benefícios, no qual é estabelecido o nível de contribuição necessário à constituição das suas reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões, e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

Provisão Matemática: conta contábil que registra o valor da Reserva Matemática do Plano de Benefícios.

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: conta contábil que registra o valor da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Benefícios.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: conta contábil que registra o valor da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos do Plano de Benefícios.

Receitas: contribuições pagas ou devidas pelos patrocinadores, participantes e assistidos, de acordo com o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios.

Recursos Garantidores: parcela do Ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Corresponde à diferença entre o Ativo do Plano e os exigíveis: operacional, financeiro, administrativo e assistencial, bem como os fundos previdencial e administrativo.

Taxa de Administração: Cobrada sobre os Recursos Garantidores.

Taxa de Carregamento: percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos no exercício a que se referir.

13. AGRADECIMENTOS

Finalizando, a Diretoria Executiva do INERGUS agradece a confiança e o apoio recebidos da Patrocinadora Instituidora, dos Participantes Ativos e Assistidos, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Agradece ainda o empenho do corpo de colaboradores para a consecução dos objetivos da Entidade.

A DIRETORIA EXECUTIVA